

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas:

Verde no verde

Uma ave quase toda verde no meio da mata pode muito bem passar despercebida quando fica quieta e pousada. Mas se você tiver a oportunidade de procurar bem nas florestas do litoral de São Paulo até o Paraná, com sorte, pode encontrar o papagaio-de-cara-roxa. Ele existe apenas na Mata Atlântica e, embora se disfarce bem em meio às folhas, exhibe cores fortes em parte de sua plumagem. O alto da cabeça e a garganta são arroxeados – daí o seu nome –, a testa é vermelha, os lados da cabeça são azuis e a ponta da cauda é amarelo-esverdeada.

O papagaio-de-cara-roxa, assim como outros papagaios, constrói seus ninhos em ocos de árvores. Seus ovos são brancos, arredondados e relativamente pequenos, sendo chocados, principalmente, pelas fêmeas, que, de maneira geral, nesse período são alimentadas pelos machos.

Essas aves buscam alimentos nas copas das árvores e, às vezes, em arbustos frutíferos. Preferem as sementes à sua polpa. É com o seu bico forte que o papagaio-de-cara-roxa, assim como outros papagaios, tritura as sementes dos frutos que come. Além de frutos, ele costuma se alimentar de brotos, flores e folhas macias. E ainda acontece de ele incluir na sua dieta alguns invertebrados, como insetos.

Assim como outros papagaios, o papagaio-de-cara-roxa é muito cobiçado como animal de estimação pela beleza de sua plumagem e pela sua capacidade de imitar palavras. A destruição da floresta onde vive e o comércio ilegal são as principais causas da ameaça de extinção da espécie. Entre os papagaios brasileiros, esse é um dos que correm maior risco de desaparecer por causa da caça de seus filhotes, que são vendidos a preços altos dentro do país e no exterior.

Para colaborar com a preservação da espécie, é preciso conservar o ambiente onde vive e se reproduz o papagaio-da-cara-roxa e, também, ajudar a combater o comércio clandestino de animais silvestres. Se não comprarmos aves de traficantes de animais silvestres e passarmos adiante as informações sobre o que coloca em risco a vida do papagaio-de-cara-roxa, já estaremos contribuindo para que ele continue existindo.

Alexandre Raposo de Resende e Maria Alice dos Santos Alves.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 185. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Em “Uma ave quase toda verde no meio da mata pode muito bem passar despercebida quando fica quieta e pousada.”, os autores referem-se:

[ao papagaio-de-cara-roxa.](#)

Questão 2 – Na passagem “Além de frutos, ele costuma se alimentar de brotos, flores e folhas macias.”, os autores:

- () descrevem o papagaio-de-cara-roxa.
- () citam um hábito do papagaio-de-cara-roxa.
- () defendem uma opinião sobre o papagaio-de-cara-roxa.

Questão 3 – No período “E ainda acontece de ele incluir na sua dieta alguns invertebrados, como insetos.”, o termo “como” introduz:

- () um exemplo.
- () uma conclusão.
- () uma comparação.

Questão 4 – Segundo os autores do texto, o papagaio-de-cara-roxa é um dos papagaios brasileiros que “correm maior risco de desaparecer”. Identifique o motivo:

[A caça de filhotes do papagaio-de-cara-roxa, que são comercializados a preços altos no Brasil e no exterior.](#)

Questão 5 – No segmento “[...] ajudar a combater o comércio clandestino de animais silvestres.”, o vocábulo destacado significa:

- () “ilegal”.
- () “comum”.
- () “perigoso”.

Questão 6 – Releia este fragmento do texto:

“Se não comprarmos aves de traficantes de animais silvestres e passarmos adiante as informações sobre o que coloca em risco a vida do papagaio-de-cara-roxa, já estaremos contribuindo para que ele continue existindo.”

Nesse fragmento, os autores do texto:

- () dão uma justificativa.
- () expõem uma condição.
- () apresentam uma ressalva.